

DICA - ARTIGO



QUALIDADE DE VIDA

Fonte: RH.com.br

Vemos nos dias de hoje que o investimento em programas de qualidade de vida nas organizações é muito importante, não só para reduzir custos com saúde sem sacrificar os colaboradores, mas também para oferecer um ambiente propício para que as pessoas pratiquem atividade física e, conseqüentemente, cuidem de forma diferente do seu trabalho.

Diversas palestras e painéis como "Como driblar seus custos de saúde", comandada por Thomaz Menezes, cofundador e CEO da It's Seg Consultoria de Benefícios, "Como prevenir e enfrentar as questões mentais e emocionais na empresa", do Alberto Ogata, Diretor do International Association of Worksite Health Promotion (IAWHP) e "Saúde, produtividade e felicidade", de Guilherme Furtado, médico consultor da TV Globo e do Canal Futura, trouxeram esses temas à tona e mostraram o quão importante é esse assunto para uma empresa crescer.

Um dado importante apresentado na ocasião é de que a perspectiva despesas com plano de saúde correspondam a uma média de 20% da folha de pagamento de uma empresa no futuro. Nesse contexto, fica cada vez mais evidente a importância de investir nesses programas. Além de melhorar sua saúde e seu desempenho, a prática de exercício físico também ajuda a diminuir os riscos de doenças e até as faltas ao trabalho.

Hoje, noto que os gestores de Recursos Humanos estão cada vez mais cientes da importância de incentivar os colaboradores a terem um estilo de vida mais saudável, mas ainda são poucas as empresas que têm programas de qualidade de vida bem estabelecidos. Alguns exemplos positivos dessas ações são Unilever, MetLife e Grupo Fleury. Essas organizações já conseguiram mensurar e obter benefícios, como a redução do absenteísmo e de custos com planos de saúde, além do aumento da produtividade e do engajamento dos colaboradores.

As pessoas são o grande diferencial de uma organização. Os líderes encontram hoje o desafio de disseminar a cultura corporativa aos colaboradores de sua empresa. E é muito importante todos estarem engajados com a cultura da companhia e ter sintonia entre os seus objetivos para que ele atue como "dono do negócio" e seja um porta-voz e defensor da marca.

O engajamento é uma das principais ferramentas que uma organização deve utilizar para liberar o potencial dos colaboradores. Para engajá-los, é fundamental se preocupar com a forma como eles se sentem em relação ao ambiente de trabalho e à organização. Oferecer um bom ambiente de trabalho e incentivar à prática de atividade física contribui para o maior equilíbrio físico e emocional do colaborador e faz com que ele se sinta mais cuidado e queira sempre crescer junto com a empresa.



“A presença de Deus é essencial para a vida”